

RESUMO

Tecer reflexões acerca do campesinato brasileiro é estar atento/a no processo de desigualdade social presente no meio rural Brasileiro. Assim, compreendendo a importância da Educação Superior na autonomia e nos projetos de vida buscamos compreender os impactos da formação superior na vida dos/as jovens rurais egressos de quatro cursos do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA- UFCG. Para tanto, nos debruçamos sobre a literatura do campesinato brasileiro (WANDERLEY, 2001; PAULO, 2001, 2011; CANIELLO), desenvolvimento rural (FAVARETO, 2010; BONFIM, 2016), além de análise de onze relatórios preenchidos pelos/as egressos/as. Portanto, viu-se que o acesso à Educação modificou as relações de projetos de vida e autonomia familiar entres esses/as jovens, além de trazer benefícios para comunidade onde reside, incorporando os saberes a sua localidade. Partimos do pressuposto de que o meio rural deve ser compreendido para além do agrícola, mas como um espaço complexo de relações sociais onde se desenvolvem e podem ser desenvolver várias outras profissões, mas o resultado da pesquisa demonstra a necessidade de políticas públicas para incentivar o desenvolvimento territorial, ampliar o mercado de trabalho, ampliando as possibilidades de escolhas dos jovens rurais egressos.

Palavras-chave: Educação Superior; Mercado de Trabalho, Juventude Rural.